

Sêde bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 11^o

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1380

Redatores: DIVERSOS

N. 452

As escolas planetárias

Uma vez instituídas as quatro categorias de planetas—“primitivos”, “expiatórios”, “regeneradores” e “felizes”—resta instituir as respectivas catedras, de onde, aos poucos, se depende—a Verdade Divina. Aos poucos, de gole em gole, porque, sendo Luz, não são insensíveis, como deslumbrante, nenhuma inteligência humana e poderia mirar sem se ofuscar.

Por tanto, cada categoria planetária tem o seu Revelador na altura das suas forças espirituais. Procuremos entender-nos elementarmente, como “elementar” sempre é o nosso globo, a mercê dos mais baixos instintos, das mais violentas paixões, das mais requebradas crueldades, sem contar com o ódio e o orgulho, que dominam povos, nações e potências, sobre um fundo macabro de verdadeiro e interminável fratricídio.

Nos “planetas primitivos”, os primeiros reveladores da Verdade Divina, que será sempre a essência do amor, são criaturas solitárias refratárias aos festins bárbaros e pagãos, tocante ao completo domínio da matéria sobre o espírito. Essas criaturas, raras e tímidas, formarão prosélitos, também raros e tímidos, pois que, dificultada a consciência do progresso moral, a luz ha de cumprir o seu trajeto através das espessas névoas. Nos planetas primitivos, ao lado do comunismo animal, reina o delírio sanguinário e o instinto sensual desenfreado. Podemos dizer que ali, a luta do espírito sobre a matéria, é simplesmente piedosa. Mas não pode ser de outro modo nos globos e nas almas em início de vida universal.

Nos planetas “expiatórios”, a consciência da Verdade Divina e o resíduo prepotente da hereditariedade planetária, primitiva, já se fazem sentir. Aquela ponde já penetrar a fundo as diversas obscuridades sociais, forçando os olhos da mente humana a observar e estudar o Mistério Celeste. Mas, para essa categoria de globos em estado progressivo da inteligência, como arte e

poesia, faz-se sempre necessário um heroe que concentre em si a atenção terrena e o impulso para a vida da Felicidade Eterna. Esse heroe, é sempre uma entidade astral, das maiores, que na esfera de pureza não vive de ocio ou de Nirvana, mas, trabalha incessantemente na missão de purificar o universo, descendo aos “planetas expiatórios” para elevar-los á “regeneradores”. Eis aí o aparecimento do Messias, que sobre o Gólgota da dor enxerta a “Verdade Divina” ás criaturas encarnadas, no postulado: “Nascer, morrer, renascer, progredir sempre”. E, carne, sangue, lágrimas e sacrifício do Messias, representam a «nossa prova purificadora». Superada essa prova, na plena consciência da Razão Creadora, é fácil o salto de nossas almas á categoria dos «Planetas Regeneradores», onde não é necessário um Messias, como fonte luminossíssima da Verdade Divina, pois que a grande maioria humana que habita aqueles globos cre finalmente em um Pai, que é Deus; em uma Pátria, que é o Universo; em uma Família, que é a Humanidade, amando e perdoadando a quantos, em uma retaguarda mínima, servem apenas de últimos e decisivos instrumentos da nossa regeneração. Nesses planetas, o Amor e o sofrimento se associam em um conúbio de exaltação á Misericórdia do Altíssimo. Poucas dezenas de anos mais, e a nossa Terra, despejo dos infelizes que a oprimem no corpo e no espírito, espaçará nas esferas planetárias regeneradoras.

É depois os «Planetas Felizes», muito distantes, infelizmente, do nosso, expiatório, que tripudia sempre, no sangue e no ódio, ainda que conscientes de sua responsabilidade perante Deus. Longe de nós podermos imaginar, paliadamente que seja, a felicidade que reina nos globos juntos ao núcleo divino. Sonharemos somente, de os atingir um dia, sem a menor parcela da matéria impura, o espírito ardente de amor á Deus e ao

Homo Homini Lupus

(Soneto recebido pelo médium Francis-
co Cândido Xavier)

Desses misteriosíssimos assentos
Onde a morte mirifica nos leva,
Contemplamos o cárcere de névoa,
Onde vivem os lobos famulentos.

Ei-los, em golpes rudes e violentos,
Desde a hora tristíssima e primeira
De traição e de dor de Adão e Eva
Sobre o mundo de sangue e de excrementos.

Abaixo os sonhos da toga pretexta
Que a Terra tem somente a última besta,
Vivendo o imperativo do mais forte;

Mundo onde toda a luz desagrega
E onde uma humanidade surda e cega
Procura, em ruínas, sua própria morte.

AUGUSTO DOS ANJOS

Provas da razão

Por Manoel Corvao

Os atos comprovativos da dualidade no homem—Espírito e Corpo,—da ação do espírito fóra do corpo e da sua sobrevivência e ainda da sua comunicação dos espíritos desincarnados com os homens, são já em tão grande quantidade, que se torna muito difícil agrupá-los e classificá-los; eles são de tal quilate comprovativo das verdades transcendentes que encerram e que constituem o Espiritismo, que se torna inteiramente impossível refutá-los e negá-los.

Tais fatos são verdadeiramente irrefragáveis; mas, não são de menor valia comprovativa, nem possuem menor influxo persuasivo da existência dos Espíritos, da sua comunicação conosco e da sua Ciência, os argumentos da Razão, que tem jus á primazia na consideração do senso comum, pela sua natural superioridade.

Diz a Razão que a matemática não serve o mineral nem o vegetal nem os seres irracionais das diversas formas que povoam o globo terrestre; ela serve apenas o homem. Mas é efêmero, porque tem uma vida curtíssima, e a matéria é eterna,

próximo, cantando com todo o átomo e com toda a criatura que tivermos próximo nas glórias, a música que confora os Anjos e os Querubins...

porque dois mais dois são quatro, hoje, ontem e amanhã; temos, portanto, o transitório dominando o perpétuo, o eterno ao serviço do efêmero: colossal paradoxo que a Razão rejeta inexoravelmente. Logo,—esclarece a Razão— a matemática não serve o homem somático, o homem orgânico; ela serve, unicamente, o indivíduo espiritual, porque só ele sabe servir-se dela e utiliza-la nas suas aplicações concretas e abstratas. Sem esse Princípio inteligente, denominado Espírito, que anima o homem, a matemática de nada serviria ao homem físico, como não serve ao ser irracional, nem ao vegetal, nem ao mineral. A Razão conclue, portanto, que sendo a matemática uma ciência do eterno, o Princípio inteligente que dela se sabe servir tem de ser também eterno; mais ainda, que todas as ciências eternas e transitorias são produto do Espírito, visto que só ele sabe e pode servir-se delas a seu talento, quasi; que o Espírito é soberano da matéria, pois a ele todas as coisas es-



PHILCO 38-12C

tão sujeitas e todas elas utilizam inteligentemente.

Dentre todas as ciências, a que merecia o primeiro lugar, na instrução dos povos, devia ser aquela que trata da vida espiritual, da ação dos Espíritos em todos os planos da Creação, fóra e dentro do organismo físico que lhes serve de veículo nos diversos estadios da vida experimental, isto é, aquela a que ora chamamos Ciência Espiritual.

Portanto, o Espiritismo é uma ciência essencialmente eterna, com mais justa razão do que qualquer outra, por tratar da verdadeira vida espiritual, e é variável nas suas inúmeras aplicações, como as demais ciências do eterno.

Por não ser possível repetir-se algumas das suas experiências, á vontade de cada experimentador, ela não deve ser condenada, nem rejeitada por todas as outras.

A matemática tem progressões que são praticamente inaplicáveis; ela diz, por exemplo, que, se um operário chapeleiro fabrica um chapéu em sessenta minutos sessenta operários fabricariam um chapéu igual num minuto; não é possível; contudo, ninguém, cuja cabeça não é apenas um cabide, se atreverá a dizer que a matemática é uma batata.

Pessoa alguma é capaz de produzir, a seu bel prazer, um arco-íris, no espaço, e muito menos lhe é possível atravessá-lo; tão pouco pôde produzir, á sua vontade, uma aurora boreal e provocar a queda dum aerólito ou a aparição dum cometa. As distâncias interplanetárias, o volume e o peso dos astros, a sua constituição química não se podem confirmar praticamente, no entanto, ninguém rejeta, nem nega, nem se atreve a dizer que são falsas as ciências correspondentes

Continúa na quarta pag.

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de óculos

CONSULTÓRIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

5-8-37

Dr. Alberto Costa

Tratamento clínico e cirúrgico das moléstias dos

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA e BOCCA

ELETRICIDADE MÉDICA

FONE, 123

Rua Major Claudiano N. 808

FRANCA

15-11-37

Mariano Rango D'ARAGONA

Só com uma cutis de rosa
póde a mulher ser formosa,
delicada, bela emfim;
si, de noite, cuidadosa,
uza a Cêra Sulfurosa
e, de dia, o Krenogin

A Cêra Sulfurosa, o Krenogin e o sabonete
Poços de Caldas são produtos do Laboratório
POÇOS DE CALDAS

Tudo a seu tempo

Talvez nos achem tardos em só iniciarmos a divulgação do esperanto entre os espíritos depois que tantos congressos espíritas internacionais recomendaram esse idioma como linguagem necessária ao Espiritismo. No entanto, só ao completar o esperanto seu 500 aniversário, julgamos inteiramente fora de perigo aconselhar seu estudo aos nossos leitores. Somente agora quem se dê ao pequeno trabalho de aprender esse idioma facilmente, não corre risco de perder o trabalho, pois que encontra em esperanto numero suficiente de livros notáveis para lhe assegurar pelo resto da vida terrena leitura instrutiva, agradável e variadíssima.

Sendo a primeira vez que na história da humanidade se dá esse fato notabilíssimo de tornar vida e divulgar-se em todos os países uma língua cientificamente elaborada, a prudente aconselha aguardar-se bem o seu amadurecimento antes de preconizar pela imprensa doutrinária seu escudo e emprego. Foi o que fizeram as organizações espíritas no Brasil. Tal amadurecimento nos parece completo com o Jubileu de Ouro do esperanto, feto oficialmente comemorado pelo Governo Brasileiro com a emissão de selo postal alusivo, cujo fac-símile aumentado damos na última página de capa dos livros: "Essência e futuro da idéia de língua internacional", "Esperanto sem mestre", "Manual completo de esperanto" e no catálogo "Livros e discos em Esperanto", este último distribuído gratuitamente pela Livraria Editora da Federação, Av. Passos 30 Rio de Janeiro.

Na imprensa doutrinária, não é necessário insistir muito sobre a significação imensa que tem a implantação universal de um idioma segundo, a ser empregado pelos filhos de todas as pátrias no cultivo das relações de amizade humana. O estudante de Espiritismo, habituado a meditar, facilmente percebe a repulsa que representa o desconhecimento ou o manejo imperfeito de idiomas estrangeiros, terrível barreira que impossibilita as relações cordiais entre os homens de línguas nacionais diferentes, forçados a humilhar-se (quando isso é possível) a falar mal, accentuando barbaramente, desagradando o com construção de frases inadequadas, com termos improprios etc. ou impondo aos outros essa mesma humilhação ao torçá-lo a falar nossa própria língua. A barreira linguística de certo modo anula as grandes conquistas no domínio dos transportes de nosso tempo, impedindo-as de alcançar os mais

belos frutos espirituais. Realmente, que nos adianta poder levar nossa voz de um ao outro extremo do mundo em uma fração de segundo, se ela não é compreendida além-fronteiras? Que vale podermos remeter pelo correio aereo uma revista ou um livro nosso a outros povos, se esse livro não pode ser lido? Que vantagem ha em sermos visitados por milhares de turistas, se eles não nos entendem, e somente podem admirar as belezas naturais, sem penetrarem em nossa alma nem nós na deles? Depois de tantas conquistas materiais que vencem o tempo e o espaço, os homens continuam surdos — mudos diante dos seus irmãos de outras regiões do planeta! De todas as conquistas da ciência moderna a que mais contribue para a aproximação real dos homens é a língua artificial, por isso que destrói a barreira intelectual.

SER ESPÍRITA

Ser espírita não é só dizer que o é. É preciso sê-lo na essência. Ninguém é espírita pela boca e sim pela alma.

Ser espírita é ter a fêacsa como o sol, é ter a fê maior que o próprio mundo. É ter o apostolado do bem, é ter o sacerdócio da dor.

Ser espírita é perdoar. É receber a ofensa com humildade, porque em cada humilhação que se recebe está a graça de Deus para nos exaltar.

Ser espírita é ter fraternidade. É ver em cada creatura, em cada homem, um irmão de dor, em cada irmão um companheiro que precisa de apoio e de amparo. É ver nos humildes, nos que nos parecem inferiores, a nossa própria inferioridade.

Ser espírita é renunciar. É renunciar aos gozos terrenos em bem da ventura que está lá acima, nas esferas iluminadas. É renunciar ao gozo próprio, em bem do alívio alheio. É ter volúpia da dor, por saber que, em cada sofrimento, está o desconto de uma dívida. É ver na dor um bem, é ver no infortúnio uma graça é ver na desventura um prêmio. É sorrir quando sobre, porque quem sofre caminha para Deus. É agradecer a margura, como se agradece o mimo de uma flor. É sair para a rua, sufocando gemidos próprios, para consolar o gemido alheio.

Ah! são virtudes muito altas, virtudes augustas e quasi infantinas.

Viriato Corrêa

PROCUREM FAZER SEUS
IMPRESSOS NESTA TIP.

Para a grandeza do Brasil de amanhã

(Serviço de Imprensa do Departamento de Propaganda) Inquietação do mundo moderno. Nenhum problema preocupante o pensamento e a ação dos estadistas como a formação espiritual e cívica das novas gerações, pelas quais se exprimirá no futuro a vida das pátrias.

Para a alma das crianças voltam-se os cuidados mais vigilantes dos homens publicos que não pensam apenas em realizar uma obra passageira de mero oportunismo social e politico, mas que desejam construir em solo firme, erguendo o edificio de uma nacionalidade apta a continuar a sua existencia e a cumprir os seus destinos historicos.

Se em todos os países essa questão é primordial e se impõe ao conceito dos dirigentes como um dos centros vivos da sua ação renovadora, no Brasil especialmente ela se apresenta com um sentido profundo e grave, merecendo e mesmo exigindo as mais arduas considerações. É que nenhum outro povo do mundo talvez, possua diante de si tanto futuro como esse jovem e esplendido povo brasileiro, que é ainda uma radiosa manha da humanidade em marcha para a claridade solar do meio-dia.

Se muito já fizemos, ainda muito mais teremos de fazer. Se os quatro séculos da nossa vida já constituem a vitória de um heroico esforço, desbravando na selva da metade de um continente uma das pátrias mais belas da civilização contemporânea, maiores e mais deslumbrantes são os triunfos que nos esperam nos escudos por vir.

Ora, toda essa promessa maravilhosa está na mão da criança do Brasil. As novas gerações que se vão formando ca-

berá a gloria, mas tambem a responsabilidade de realizar o Brasil em toda a sua grandeza, em toda a sua plenitude, em toda a sua admiravel unidade de territorio, de espirito, de consciencia.

Eis porque é sempre digno dos mais ardentés louvores o que se fizer para o bem dos jovens brasileiros e para a defesa da sua alma, afastando-os dos caminhos tortuosos a que procuraram conduzi-los os inimigos da nacionalidade.

A campanha que se vem efetuando no momento afim de expurgar das leituras infantis e adolescentes a insidiosa propaganda de doutrinas desintegradoras merecem pois, o mais franco apoio da opinião publica. O Brasil adulto acompanha com apreço e confiança a obra levada a efeito pelos seus homens de governo no sentido de sa-near completamente o espirito juvenil, dando á sua curiosidade intelectual e á sua rica fantasia o são alimento das verdades historicas da pátria, dos exemplos illustres dos heróis nacionais e dos símbolos de civismo.

Fábrica de Sombrinhas, Guarda-chuvas e cintos

Arte e capricho

João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço concernente ao ramo

Especialista em concertos de bolsas e cintos para senhoras, pastas escolares, etc.

Rua do Comercio, 663
Franca

A ARTE

Que é a arte, em sua lídima expressão, senão o factor do progresso do nosso espirito através da educação dos sentimentos?

Que é a arte senão o anseio da nossa alma por um ideal que se não realiza neste mundo?

Jesus, anunciando o reino de Deus e afirmando que esse reino se acha no interior de nós próprios, cumprindo-nos, portanto, descobri-lo quanto antes, o que fez senão encaminhar a humanidade para a conquista do ideal, ideal que representa o senso mesmo da vida? E dando-se em sacrificio por esse ideal, o que fez Jesus se não elevá-lo ao mais alto grau, senão alcançá-lo á mais alta esfer que nos é dado conhecer?

Deus é o Supremo Artista. O Universo com as indizíveis maravilhas que encerra é, em sua expressão objectiva, a arte levada ao infinito. O amor a justiça e a verdade como manifestações das leis divinas, são a seu turno, reversões da arte em sua expressão subjectiva.

Tanto no conceito como no abstracto, o belo pode ser visto, pode ser sentido, pode ser admirado. A arte é a ciência do belo, o que vale dizer — a ciência do coração.

Bendita seja arte, e benditos os que a cultivam santamente.

VINICIUS

Que é a morte

A Morte é separação — separação entre a alma e o corpo, separação entre o elemento material e o elemento psiquico. A Morte não é extinção — é, simplesmente, desaparecimento da vista, é separação.

Não tenhais receio da palavra Morte. Não é costume dizer-se que não ha morte. Mas isto é uma questão de interpretação. Quando dizeis que não ha morte, quereis dizer que não ha extinção. Os mortos não estão mortos, mas vivos — como diz Termyson — muito mais vivos do que dantes.

Eu nunca fui á França vér a sepultura do meu filho Raimundo, porque elle me pediu que não fosse lá, dizendo:

— Não me interessa a que a sepultura, visto que eu n'estive em sepultura alguma.

Sobre o futuro estado ha, naturalmente, muitas perguntas

que se podem fazer. Neste ponto, é mais fácil perguntar do que responder. Eles dizem-nos que têm corpos, mas não são corpos materiais... Vós podeis dizer: "Como sabemos nós que esses seres ainda existem?" Eu é de que não posso duvidar, porque estou em frequente contato com eles. Vós não podeis duvidar da existência das pessoas com quem falais. Mesmo que só fosseis ao telefone, ou pela T. S. F., conhe-cê-la-éis.

Mas os mortos continuam a viver. Digo-vos-lo que continuam. A vida é uma coisa que não pára. Continuaremos a ter corpos, formas que podem ser reconhecidas.

Constituímos uma família, cujo laço afetivo não está quebrado. O amor estende-se sobre o abismo, restaurando o sentido da comunicação, através do golfo da Morte.

Encarando o assunto com o olhar frio da Ciência, digo-vos que nada há que se oponha a isto, muitos fatos havendo que corroboram o que afirmo.

Os testemunhos convencem-me, gradualmente. Não espero, pois, que toda a gente aceite o que eu digo.

Convençei-vos, no entanto, que a vida presente é, apenas, um mero episódio, uma aventura temporária, a que se seguirão mais altas aventuras.

Não tenhais medo. O medo é um tormento. O Universo é regulado pelo Amor — o perfeito Amor.

Esta é a minha mensagem. Entoemos, agora, o hino: «Louvemos a Deus e adoremo-lo nas alturas.

OLIVÉRIO LODGE

OS MALES DO MUNDO

Os males do mundo tem-se multiplicado nos ultimos tempos numa proporção assustadora, o que é prova de que os pecados dos homieris têm aumentado, em lugar de diminuir.

Os males do mundo são sempre consequencia da maneira como o homem procede, como ele orienta os seus pensamentos, quer dizer, da posição que toma em face de Deus. E tendo sido a nossa época, em grande escala, um progressivo afastar-se de Deus, um esquecimento de que Ele existe, e de que na Sua presença nos encontramos sempre, nada admirandarmos agora perseguidos por tantos males que temos acumulado com este desleixo para com as coisas divinas, em contraste com uma nunca vista cegueira pelas coisas terrenas.

O homem que assim vive exclusivamente, sofrerá os males que inevitavelmente na Terra existem para provação da sua fé, da sua coragem, do seu ser amor para com o seu semelhante, da pureza e da

Continua na quarta pag.

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL GOUTO

Pulmão, Apparelho digestivo, Rins, Moléstias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283

FRANCA

Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos :-

Serviço bem acabado

Rua Campos Sales, 929

Escola de Corte e Costura "JEANNE D'ARC"

MARIA BARINI comunica aos interessados que abriu a Rua Couto Magalhães n. 612, nesta cidade, uma escola de CORTE E COSTURA, que se acha devidamente registrada na Superintendencia da Educação Profissional e Domestica de São Paulo.

Accepta alunas para CORTE E COSTURA, pelos métodos mais modernos, entregando no fim do curso o respetivo diploma

15-11-37

Dr. J. Matias Vieira
Medico
Operador - Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 946
Telefone 1-5-5
FRANCA

EXPEDIENTE
PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000
" 6 " 7\$000

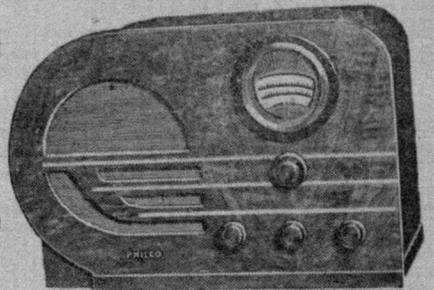
SECCÃO LIVRE

Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65 A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as ajudias expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

PHILCO
UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-10T

Agente nesta praça: Angelo Presotto

O unico que dá assistencia gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino
Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892
E. S. Paulo Franca

ESCRITORIO FORENSE

DIOCESIO DE PAULA E SILVA

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139

Franca

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

<p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns —O Livro dos Espíritos—O Céu e o Inferno—A Gênese—Obras Póstumas enc. a 7\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Príncipe Espirita enc. 4\$ A Prece enc. 3\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>NOGUEIRA DE FARIA O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincora br. 6\$ O Mendigo do Presídio br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$ Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$ Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUAROD Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>A. LETERRE Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$ Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p>Livraria d'A Nova Era OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.</p> <p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funerais de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediúnicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARAO O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ROMEU A. CAMARGO O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$</p>	<p>DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espirita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$ Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$</p> <p>ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicométria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p>LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 8\$ enc. 10\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisível br. 8\$ enc. 10\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivência do Sér br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LIMA O meu diario cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúídico br. 3\$ Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$ Preces e Explanções br. cd. 1\$ cnt. 45\$</p>	<p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>PAUL BODIER A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 7\$ Potencias Ocultas do Homem 8\$</p> <p>WILLIAM CROOKES Fátoes Espiritas br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidações Evangelicas enc. 10\$</p> <p>ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 2\$</p> <p>LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na India br. 4\$</p> <p>EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON O Despertar de uma Nação e Subtilezas</p> <p>A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p>ALFRED ERNV Psichismo Experimental enc. 8\$</p> <p>LEOPOLDO CIRNE Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$</p> <p>Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados á</p> <p>"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca</p>
--	---	---	--

1
 NA Casa de Saúde A. Kardec — Os asilados da C. S. A. K. tiveram um dia alegre com as inúmeras visitas que receberam, e que lhes foram levar presentes, roupas, etc.

No Centro "Esperança e Fé" — Foi grande o número de pobres que acorreram à distribuição de roupas e cereais no dia 25, feita por d. Maria Barini, vice-presidente desse centro, que brindou de roupas e cereais com 400 peças de roupas e cereais.

Também a professora d. Maria Aparecida Novelino procedeu a distribuição de 117 peças de roupas, proporcionando assim imensa alegria aos que comumente vivem por aí orfãos do Papá Noel.

No PRB 5 — Como nos anos anteriores, o Rádio Clube Hertz de Franca desde os primeiros dias de dezembro iniciou a sua campanha em favor das crianças pobres, apelando para toda a nossa população no sentido de obter a sua contribuição a tão meritório movimento. O resultado porém não se fez esperar e apraz-nos ressaltar aqui a importância de que se revestiu a bellissima cruzada levada a efeito pelas nossas simpáticas Difusoras. O generoso povo francano prestou-lhe todo o seu apoio, permitindo que a PRB 5 fizesse um ótimo Natal, no qual quasi duas mil crianças tiveram as graças de Papai Noel. A distribuição de roupas, brinquedos e outros objetos, durou quasi durante todo o dia 25 e foi feita nos recintos do Grupo Escolar "Cel. Francisco Martins", gentilmente cedido pelo seu Diretor. Muitas senhoritas prestaram o seu concurso na distribuição de prendas e durante a mesma a ordem foi rigorosamente mantida com a valiosa colaboração dos jovens "Bandeirantes" da Escola Profissional "Dr. Julio Cardoso" que, não obstante o seu regresso de uma excursão a Santos, na véspera, demonstraram possuir energia e disciplina necessarias a uma corporação como a sua, destinada a prestar sempre os melhores serviços à nossa cidade. A esses jovens o Rádio Hertz de Franca apresenta os seus agradecimentos por nosso intermédio, extensivos às demais pessoas que contribuíram para o êxito do Natal da Criança Pobre.

O Natal em Franca porém, foi celebrado ainda por inúmeras outras entidades, tendo a cidade inteira vivido intensa e alegremente o mais belo dia do ano.

2

AFIM de propugnar pelos princípios "Amar a Deus sobre todas as cousas e ao próximo como a si mesmo" vem de ser fundado em Victoria o Grupo Espírita e Bezerra de Menezes", em homenagem a Allan Kardec Brasileiro. Sua primeira Diretoria constituiu-se dos seguintes membros:

Presidente, João Selie; Vice — Idem Firmino Amorim; Tesoureiro, João Frizzera Batista; 1.º Secretário, Alcides Neves; 2.º Idem Luiz Monteiro; Procurador, Nelson Monteiro de E. Santo.

3

TEMOS recebido inúmeros comunicados do SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO da Chefia de Polícia do Distrito Federal. São eles parte da grande campanha em que se acha empenhado o país para a extinção completa das manifestações marxistas do seio do nosso povo e a sua difusão se vem fazendo largamente através de todo a imprensa brasileira, num crescente animador e que prenuncia uma era promissora para os altos destinos da nossa terra, digna de rumos elevados e agora com o advento do Estado novo, mais do que nunca com os olhos fitos no porvir pela glória do seu povo e a conquista do futuro.

"A Nova Era" sente-se bem em poder ligar-se espiritualmente a essa campanha, pelo nosso alegramento e pela paz perpetua.

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOUTRINA ESPÍRITA, CONSEQUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

DR. JOSÉ ENGRACIA DE FRANCA

—

ADVOGADO

CONSULTOR JURIDICO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E INDUSTRIAL DE FRANCA

EXPEDIENTE

Das 13 às 14 horas no Palacete Baroneza da Franca
 Fora desse horario á rua Campos Sales, 963

FRANCA

4

NO DIA 24 a nossa cidade foi mimoseada com mais uma publicação — O GAROTO. É uma revista de conformação graciosa, com 24 páginas profusamente ilustradas, feita colaboração e traz no seu cabeçalho "folha de difusão de nossas cousas e ensaio da mocidade", enumerando a seguir os estabelecimentos de ensino de que é órgão oficial. "O Garoto" quasi nada tem de infantil, ao contrario do que se pensava. Nem por isso entretanto deixa de interessar a todos os pequenos, pois nela predomina a colaboração destes, constante de composições literarias, humorismo, critica, noticiário geral e entrevistas feitas de modo inédito e interessante, equivalentes, por si só a uma ótima escola de ensaio para o jornalismo. O seu objetivo principal porém, não é outro. É a mocidade francana está entusiasmadíssima com a sua revista. Sua primeira edição desappareceu rapidamente e já todos aguardam ansiosos a segunda, anunciada para o dia 6 de janeiro. A novel publicação, que reputamos plenamente vitoriosa, tais são as suas altas finalidades, é dirigida pelo jovem Joseph Guimarães Franca.

"A NOVA ERA" ao colega "O Garoto" apresenta os seus cumprimentos com os votos de vida longa e proveitosa, pela grandeza, cada vez maior da nossa terra.

5

A CONSTITUIÇÃO de 10 Novembro, outorgada à Nação pelo Presidente Vargas, estabeleceu, como se sabe, a adoção de uma única bandeira para todos os brasileiros.

Essa medida, posta em execução pela assembléa do "Dia da Bandeira", e quando foram incendiados os pavilhões de todos os Estados, afin de que subsistisse um unico, o do País, constituiu inspiração para que Catulo da Paixão Cerense, conhecido e querido poeta patriótico escrevesse os versos da "Oração á Bandeira".

O popular cantor do caboclo nordestino ofereceu os originaes desse seu trabalho ao Cap. Filinto Müller, Chefe da Polícia do Distrito Federal, e S. S. determinou fossem os versos editados pelo Serviço de Divulgação, afin de serem amplamente distribuidos, na capital e pelos estados.

Da finalidade altamente patriótica dessa iniciativa, da beleza dos versos de Catulo e da magnífica apresentação do trabalho, de que temos um exemplar em nossa mesa, — podemos adiantar o exito que "Oração á Bandeira" alcançará, distribuída, como vai ser, em todos os recantos do País, por aquele departamento do aparelhamento policial da Capital da Republica, no intuito louvavel de cooperar para o robustecimento da unificação da Pátria, sob a unidade de um pavilhão.

"Certificado de Reservista"

3.ª Categoria

É de real importância para todo o cidadão o CERTIFICADO DE RESERVISTA.

Regularize sua situação militar obtendo o "certificado". Informações e mais detalhes com o senhor

MARIO REIS

A NOVA ERA

Ano 11.º

órgão semanal espiritista

Num. 452

Algumas centenas de contos de réis

Estão sendo distribuidas com os cigarros N. 88 e Automovel Club, durante as festas de fim de Ano, em BRINDES E CHEQUES pela vitoriosa Cia. Caste-lões, com deposito em Ribeirão Preto á rua Amador Bueno, 53. — Pelo que são e pelo que representam

FUMEM GANHANDO e GANHEM FUMANDO
 OS BONS CIGARROS

N. 88 e AUTOMOVEL CLUB

Provas da razão

Cont. da 1.ª página

a tais fenômenos.

A medicina, pela fundamental virtude de curar enfermos, é essencialmente eterna, mas extremamente variavel nas suas múltiplas applicações, até em casos igualmente classificados. Eis porque, ha mais de dois milênios, o velho Hipócrates dizia que havia doentes e não doenças. Insucessos?... Confirmações o antigo conceito: «onde Hipócrates diz que sim, Galileu diz que não».

A criminologia, também do eterno pela sua primordial facultade de reparar delictos e corrigir delinquentes, não é menos variavel na sua applicação. Em dois casos de homicídio, por exemplo, ela pode absolver o autor dum, por ter sido involuntária e em legitima defesa; e do outro, acharia pouco a applicação da pena capital por ter sido premeditado, provocado e cometido com sádicos requintes de crueldade; no entanto, são dois homicídios, dois crimes iguais, podendo ser o primeiro causa de mais graves consequências sociais por ser um chefe de família que pôde ficar á míngua, e o outro, um Zé Ninguém que não tenha onde cair morto, como diz o vulgo... Injustiças?... Pelo menos, uma, aquela que Pilatos confessou, lavando as suas mãos: a condenação de Jesus Cristo.

Por ventura, desdenhará, com razão, da arte de estivar um navio, de o manear e conduzir, pelo vento, através dos mares? E o marinheiro fará o mesmo da experiencia do velho cultivador na condução do arado, no amanho da terra, na cultura dum das maiores riquezas dos povos,

quando é certo que ambos sabem distinguir, nos astros, a sua orientação? E o astrônomo mofará, de igual modo, da sabedoria do astrólogo, quando é certo que, uns e outros se baseiam na situação e movimento dos astros? Não, por certo, não desdenharão, ainda que cada um ignore a ciência dos outros. Manda a prudência que não devemos mofar daquilo que não conhecemos; e aqueles que mais de perto lidam com o inconhecível são sensatos, prudentes e respeitadores da sabedoria alheia.

Insucessos?... Não contam, nem se contam na vida milenária das ciências; se têm alguma influencia é apenas como incentivo. Se os fracassos fizessem recuar os verdadeiros investigadores, ainda agora estaríamos na idade em que o martelo era um seixo. Claro jamais derreterei as asas que o levaram ás alturas onde os modernos «fícaros» queimam as dos seus aviões.

É que os insucessos das experiencias de qualquer ciencia não autorizam; seja quem for, a rejeitar, a condenar, como falsa, a ciência em questão. Não é pelos efeitos de ciências mal conduzidas que se devem julgar as ciências correspondentes e

muito menos negar-lhes a razão de ser.

Na investigação criteriosa dos fatos, na apreciação liberada de preconceitos, desapaixonada, inteiramente imparcial, das aquisições acumuladas, por indivíduos representando o mais elevado expoente da intelligencia humana, diz a Razão que a Ciência Espírita é uma ciência do eterno, precisamente por ser aquela que trata exclusivamente dos Espíritos, realidade das realidades eternas, da verdadeira vida espiritual; e se, por este superior motivo, ela não merece a primazia no estudo e na investigação, seja, ao menos, julgada em igualdade com as demais ciências consideradas do eterno.

Assine «A Nova Era»

Sabão 2 IM

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$500 — 15 ks. 125000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335-Fone. 426

FRANCA

Males do mundo

Conclusão da 2.ª página

sinceridade dos seus sentimentos, que é por onde tem de conduzir-se, se quiser chegar ao fim que lhe está destinado.

A luta por certo não é facil, se atendermos aos inúmeros motivos e ocasiões em que temos de haver-nos com as forças adversarias no bem, mas, precisamente nesta dificuldade é que reside o valor do nosso trabalho, pois de outro modo, nenhum poderia ser o nosso merecimento, e a virtude, portanto, nada significaria.

Por o não quererem assim reconhecer é que muitos homens se deixam conduzir ao sabor das suas paixões, dos seus instintos e caprichos, tanto mais que sabendo que é esse o caminho facil, não querem dispor-se a abando-

na-lo, muito embora a consciencia uma e muitas vezes lhes brade que tal caminho é máu.

Não é, portanto, com tamanha razão como a que supõem, que os homens se revoltam contra a vida e contra o destino, pois que contra si próprios é que eles precisavam revoltar-se, isto é, contra todos os desmandos e abusos que diariamente praticam.

E enquanto assim não procederem, enquanto se não capacitarem de que andam na presença de Deus e que é necessario harmonizar os seus atos com as normas que o mesmo Deus a todos nós gravou na consciencia, os males do mundo não abrandarão, antes irão aumentando, até que todos se resolvam, definitivamente, a voltarem-se para Deus.

A. X.